

MAMOGRAFIA: UMA INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS PACIENTES NOS ÚLTIMOS 5 ANOS NA REGIÃO NORTE

PEDRO VILAR GUEDES NETO; MARCELA FILGUEIRAS NOGUEIRA DE FIGUEIREDO

INTRODUÇÃO: A mamografia - um exame radiológico feito nas mamas - deve ser realizada em mulheres de 50 a 69 anos, a fim de identificar um possível câncer de mama, antes mesmo que haja algum sintoma. Graças a tal radiografia, tem-se, hoje, o dado de que, a cada ano, 23% novos casos são registrados. **OBJETIVOS:** Traçar o perfil epidemiológico das pacientes que realizaram mamografia nos últimos cinco anos no Norte brasileiro. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico ecológico de série temporal, a partir dos dados de 2019 a 2023 no Sistema de Informações de Câncer (SISCAN), pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), em Dezembro/2023. Foi estudado o perfil epidemiológico de quem realizou mamografia, com as seguintes variáveis: faixa etária, escolaridade, indicação clínica, presença de nódulos mamários, tipo de rastreamento e laudo do exame. Utilizou-se a estatística descritiva para a análise dos dados, por meio do programa Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Foram realizadas 7.512.492 mamografias no Brasil no período estudado, das quais 4,6% foram no Norte. Os estados com maiores números foram: Pará (44,99%), Amazonas (17,1%) e Rondônia (14,5%); enquanto Amapá (2,8%), Roraima (3,5%) e Tocantins (8,5%) obtiveram os menores índices. Houve discreta redução entre 2018 - 2019, e queda relevante em 2020. No entanto, a taxa de crescimento de 2020 - 2021 foi de 43,7%. Quanto ao perfil das mulheres, a faixa etária mais comum foi entre 50 - 54 anos (22,1%) e o grau de escolaridade foi ignorado em 99,3%. A indicação foi para rastreamento (98,3%) na população-alvo em 93% dos casos; 92,8% não possuíam nódulos mamários. Em relação ao resultado da mamografia, as categorias 1 (36,5%) e 2 (54,9%) foram as mais prevalentes. **CONCLUSÃO:** No Norte, a mamografia foi realizada, principalmente, para rastreamento. Já em estados populosos, como o Pará, a desigualdade se fez presente, apresentando percentuais irrisórios de realização. Diante disso, tem-se a necessidade da universalização do acesso às informações e aos meios essenciais para o acompanhamento feminino.

Palavras-chave: Epidemiologia, Datasus, Mamografia, Norte, Rastreamento.